



FESTA DE SOUKKOT TABERNÁCULOS, TENDAS UM CASO DE AMOR ENTRE DEUS E ISRAEL - **ADIN STEINSALTZ**

No último e mais importante dia da festa, Jesus, de pé, exclamou: “Se alguém tem sede, venha a mim, e beba quem crê em mim” – conforme diz a Escritura: Do seu interior correrão rios de água viva”.

(Jo 7,37.38)

CCDEJ 2020
P. Fernando Gross



Sucot: um caso de amor
O feriado de Sucot fala
sobre os judeus que viviam
em tabernáculos no
deserto. No Talmud, há
uma descrição da sukka
como as Nuvens de Glória:
a sukka não é um edifício -
não é estável - é uma
cobertura que você acabou
de colocar.



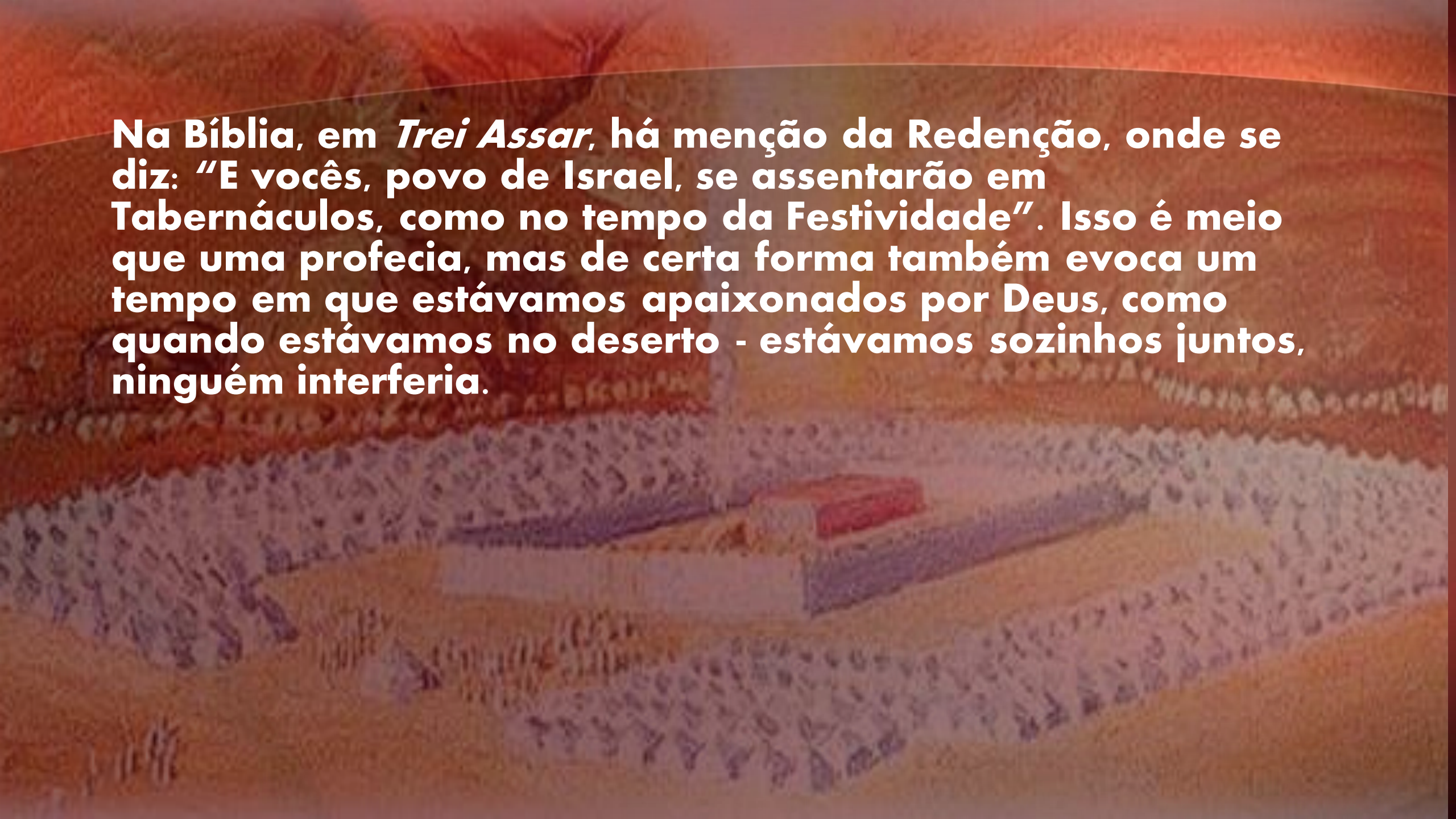
De acordo com a halakha, a sucá é feita de dois lados, com um lado do comprimento de um tefach (a largura de um palmo). A sukka, em sua forma física, é, de certa forma, um abraço. O sentido interno da festa de Sucot não é lembrar de nada em particular, mas dar boas-vindas ao abraço divino.



Sucot é um feriado de alegria. Parte do feriado está sendo conectado ao divino de uma forma física. Para citar o Cântico dos Cânticos, “Sua mão esquerda está abaixo da minha cabeça”. Nela, Rosh HaShana, a cabeça, é embalada na mão esquerda, que é a mão forte ou áspera.



**Mas então,
poderíamos dizer
"sua mão direita me
abraça". Desta forma,
Sucot - e todo o mês
de Tishrei - se torna
um caso de amor
interessante e muito
comovente com Deus.**

A painting of a desert landscape. In the foreground, there is a large, textured rock formation with a reddish-brown hue. In the background, a large, textured rock formation with a reddish-brown hue is visible. The sky is a deep red color. The overall scene is a desert landscape with a red rock formation in the foreground and a large, textured rock formation in the background.

Na Bíblia, em *Trei Assar*, há menção da Redenção, onde se diz: "E vocês, povo de Israel, se assentarão em Tabernáculos, como no tempo da Festividade". Isso é meio que uma profecia, mas de certa forma também evoca um tempo em que estávamos apaixonados por Deus, como quando estávamos no deserto - estávamos sozinhos juntos, ninguém interferia.



Portanto, voltar a morar em uma sucá não é apenas sair de casa, como muitas pessoas pensam, mas é mais semelhante a fazer uma caminhada. Você volta ao deserto - você volta ao ponto em que não morava em um prédio de 44 andares, mas vivia em uma pequena cabana sem paredes ou telhado adequados, apenas uma cobertura sobre sua cabeça.



Sucot é, de alguma forma, voltar a uma vida menos civilizada, longe de uma vida estabelecida, para se reconectar a uma época mais simples e alegre. Nós nos sentamos nos Tabernáculos como nos tempos de nosso início.



